

The image features a vibrant scene of sunflowers in the foreground, their bright yellow petals and dark brown centers contrasting against lush green leaves. The background is a clear blue sky filled with soft, white clouds. A bright sun in the upper left corner creates a lens flare effect. The title 'Dias Melhores' is written in a stylized, cursive font with a yellow-to-orange gradient, appearing to be part of the sky scene.

*Dias*

*Melhores*

Carlos A. Baccelli  
Irmão José

# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

## Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org).



*[www.ebookespírita.org](http://www.ebookespírita.org)*

LIVRARIA ESPÍRITA EDIÇÕES

“PEDRO E PAULO”

*Dias Melhores*

*Carlos A. Baccelli*

*Irmão José*

**Revisão:** Fausto de Vito

**Conferente:** Maria de Lourdes S. Moitinho

**Capa:** Luciana Silveira – Imagem

FICHA CATALOGRÁFICA

(Preparada na Editora)

José, Irmão (Espírito)

Dias Melhores / Pelo espírito Irmão José ;  
[psicografado por] Carlos A. Baccelli. – Uberaba, MG :  
Liv. Espírita Edições “Pedro e Paulo”, 2004.

208p. ; 11x15 cm

**ISBN 85-88429-13-6**

1. Obras psicografadas.  
I. Baccelli, Carlos A.

2. Espiritismo.  
II. Título

CDD-133.93

**Copyright 2004 by**

LIVRARIA ESPÍRITA EDIÇÕES “PEDRO E PAULO”

Av. Elias Cruvinel, 1200 – B. Boa Vista

**Telefax (0xx34) 3322-4873**

38070-100 – Uberaba, MG

*Os direitos autorais deste livro foram doados às obras assistenciais da  
Livraria Espírita Edições “Pedro e Paulo”, Uberaba-MG.*

4ª Edição – do 16º ao 20º milheiro  
Dezembro/2006

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

## *Dias Melhores*

*Guarda contigo a contigo a convicção de que os melhores dias de tua existência na Terra serão sempre aqueles nos quais te consagrasses, com exclusividade, ao bem dos semelhantes, com esquecimento de tuas necessidades imediatas e sem esperares, pelo esforço que despenderes em prol da felicidade alheia, qualquer espécie de retribuição ou recompensa.*

***Irmão José***

Uberaba-MG, 1.º de fevereiro de 2004.

## Conteúdo

01 - <i>Acalma-te</i> .....	8
02 - <i>Sê Otimista</i> .....	9
03 - <i>No Teu Interior</i> .....	10
04 - <i>Doença e Cura</i> .....	11
05 - <i>Deus Te Escutará</i> .....	12
06 - <i>Não Temas</i> .....	13
07 - <i>Não Reclames</i> .....	14
08 - <i>Tentação</i> .....	15
09 - <i>Em Casa</i> .....	16
10 - <i>Diálogo</i> .....	17
11 - <i>Quando?</i> .....	18
12 - <i>Sê Bom</i> .....	19
13 - <i>Não Raro</i> .....	20
14 - <i>Olhos de Misericórdia</i> .....	21
15 - <i>Depressão</i> .....	22
16 - <i>Adversidades e Percalços</i> .....	23
17 - <i>Em Espírito</i> .....	23
18 - <i>Questão de Interpretação</i> .....	25
19 - <i>Foste Tu</i> .....	26
20 - <i>Por Quê?</i> .....	27
21 - <i>Erra Mais</i> .....	28
22 - <i>Faze o Possível</i> .....	29
23 - <i>Não Importa</i> .....	30
24 - <i>Fragilidade</i> .....	31
25 - <i>Sobretudo</i> .....	32
26 - <i>À Causa</i> .....	33
27 - <i>Exxerça-te</i> .....	34
28 - <i>Cansaço</i> .....	35
29 - <i>Continua Servindo</i> .....	36
30 - <i>Quase Tudo</i> .....	37
31 - <i>Reflexões</i> .....	38
32 - <i>Os Que Te Invejam</i> .....	39
33 - <i>Situações Extremadas</i> .....	40
34 - <i>Caso Grave</i> .....	41
35 - <i>A Importância da Palavra</i> .....	42
36 - <i>Depende</i> .....	43
37 - <i>Silencia</i> .....	44
38 - <i>O Mesmo ou Pior</i> .....	45

39 - Ser Pai ou Mãe.....	46
40 - Ante os Que Te Acusam.....	47
41 - És Único.....	48
42 - Personagem Central.....	49
43 - Narciso.....	50
44 - No Homem.....	51
45 - Prodigios da Paciência.....	52
46 - Somente em Jesus.....	53
47 - Não Desistas de Ti.....	54
48 - Mãos à Obra.....	55
49 - Os Que Não Perdoam.....	56
50 - Sequer Conseguiu Ainda.....	57
51 - Por Detrás de Uma Lágrima.....	58
52 - Superioridade.....	59
53 - Na Maioria das Vezes.....	60
54 - Repara Logo.....	61
55 - Decisão Inconsequente.....	62
56 - Acautela-te.....	63
57 - Obstáculo Difícil.....	64
58 - Sexo e Amor.....	65
59 - Almas Lesadas.....	66
60 - Tudo Passa.....	67
61 - Guarda Contigo.....	68
62 - Não Tem Limite.....	69
63 - Não Cairás.....	70
64 - Sinais da Vida.....	71
65 - Saliva e Suor.....	72
66 - Que Mais Queres?.....	73
67 - Na Via Pública.....	74
68 - Se Te Propões a Amar.....	75
69 - Na Seara.....	76
70 - Em Muitas Circunstâncias.....	77
71 - O Socorro do Alto.....	78
72 - Viverás Para Sempre.....	79
73 - Realiza o Teu Trabalho.....	80
74 - As Tuas Ideias.....	81
75 - Nem Tão Depressa, Nem Tão Devagar.....	82
76 - Se, Porventura.....	83
77 - Se Jesus Nos Ignorasse.....	84

---

78 - Nada Serás .....	85
79 - O Que Saberias Dizer?.....	86
80 - Opção Tua.....	87

## *01 - Acalma-te*

Acalma-te.

O teu sofrimento será do tamanho da tua aflição.

Todo desespero é fator agravante das provações.

Não te revoltes.

A dor sempre encerra preciosa lição.

Quantos, em silêncio, estarão chorando neste exato momento?

E quantos haveriam de sorrir, se se encontrassem na situação que consideras de extrema dificuldade?

Porventura, não estarias te queixando além da justa medida?

Pacifica-te interiormente e, por mais complexos, terás os teus problemas reduzidos à metade.

De um minuto para outro, o que se alterou para pior pode vir a se alterar para melhor.

Sintoniza-te com as forças que, incessantemente, conspiram em teu favor, em todo o Universo.

Abandona a tendência de ver sombra onde existe luz.

## *02 - Sê Otimista*

Foge a toda e qualquer influência do mal.

Não lhe concedas espaço em tua mente.

Sê otimista.

Pensa no bem, e o bem acontecerá.

Começa a fazer algo de positivo ainda agora.

Por mais diminuta, a ação benfazeja é uma onda que se propaga.

Não te rendas à apatia.

Outros não verterão por ti o suor que deves verter.

Ninguém se aprofunda tanto na depressão, que não lhe sobrem forças para reagir.

O movimento de tuas mãos pode realizar prodígios à tua volta e em teu interior.

Se não te dispuseres a caminhar para ti não haverá caminho.

Os que não saem do lugar sempre enxergam a paisagem do mesmo ângulo de visão.

### *03 - No Teu Interior*

A rigor, sombra ou luz são estados de tua própria alma.

Alegria ou tristeza emergem do teu interior.

Toda criatura encerra consigo um poder transformador.

O teu sorriso é luz que acendes na face, iluminando a Vida.

Alivia o teu coração do peso de toda mágoa.

Experimenta sentir contigo a leveza do perdão.

Não vibres negativamente contra os teus semelhantes.

Nem te regozijes com o fracasso de teus desafetos.

O coração mais endurecido não resiste a um gesto de ternura.

Aproxima-te dos que se distanciam de ti, sem colaborares para que a distância se faça ainda maior.

Se da parte dos outros pode haver descaso, da tua pode existir indiferença.

Muitos têm inimigos, porque fazem questão de tê-los.

## *04 - Doença e Cura*

Se estás doente, não menosprezes a oportunidade de meditação que a doença de oferece.

Aparta o espírito do corpo e reflete na transitoriedade de tudo o que te rodeia.

Conserva, sim, a esperança de cura, mas não te enganes quanto à fatalidade do teu desenlace que, mais cedo ou mais tarde, ocorrerá.

Prepara-te para o inevitável confronto com a Verdade.

Desapega-te do que te retém o espírito no cativeiro da ilusão.

Desperta da profunda letargia em que viveste até hoje e valoriza o tempo que te resta no corpo perecível.

Se readquirires o equilíbrio orgânico, não olvides que, mais tarde voltarás a enfermar.

A desencarnação é lei natural.

Não te ocupes de ti mesmo, apenas quando te vejas na iminência de *morrer*.

Pior que a doença física é a do espírito, que sobrevive à morte do corpo.

Cura-te, em profundidade.

Quase sempre, em quem nada sofre, seja no corpo ou na alma, o processo de cura sequer começou.

## *05 - Deus Te Escutará*

Ora cotidianamente, haurindo energias no Sublime Reservatório da Natureza.

Sempre que te sentires fraquejar, renova-te pela prece.

Onde estiveres, através da palavra articulada ou não, suplica a Intercessão do Alto.

Nenhuma oração sincera ecoa sem resposta.

Um dos benefícios imediatos da prece é o de asserenar-te o espírito, para que saibas agir com acerto.

Para quem ora com a alma nos lábios, coisa alguma é impossível.

Todo aquele que pede com humildade o que deseja, no mínimo, sempre obtém a compreensão daquilo que não pode ter.

Depois da caridade, a prece é a única *força* capaz de transcender o habitual e operar prodígios.

Ora com persistência, devota-te aos teus semelhantes e espera pela Graça Divina, que te alcançará.

Os Pressupostos do Senhor jamais te deixarão clamar em vão.

A prece é um íntimo colóquio da criatura com o Criador.

Ora, e Deus te escutará.

*06 - Não Temas*

Não temas a morte:

Viverás para sempre.

Não temas a dor:

Ela é um fenômeno transitório.

Não temas a injustiça:

A Verdade triunfa.

Não temas a solidão:

Quem ama nunca está só.

Não temas a colheita:

Cuida da tua sementeira.

Não temas o futuro:

Ele está em tuas mãos.

## *07 - Não Reclames*

É natural que vaciles.

Que, repetidas vezes, caias e te sintas vencido.

Porém não te acomodes na inércia.

Levanta-te e, embora a passos trôpegos, persiste na caminhada.

Tudo luta, tudo sofre, tudo anseia.

Quem vejas sorrindo, é possível que traga o coração em lágrimas.

O corpo escultural encerra um espírito com traumas psicológicos que não desvendas.

Quantos, em plena juventude, já comprometeram o amanhã?

Aprende a agradecer as bênçãos de que dispões.

Se possuísses mais ampla liberdade, é possível que complicasses o destino.

Não reclames da disciplina em que a tua vida se pauta.

Dentro da atual conjuntura evolutiva, o que tens é mais que suficiente para que sejas feliz.

## *08 - Tentação*

Não cedas à tentação que te fustiga.

Não te compliques por um minuto de concessão ao prazer.

Quantos, ao teu redor, dariam tudo para retrocederem no passo que lhes precipitou a queda?

A ilusão da carne é uma sombra que passa.

Desenvolve os teus sentidos espirituais.

Faze com que as tuas emoções transcendam o que a matéria te enseja vivenciar.

Quanto desencanto na alma de quem não logra superar as próprias fragilidades!

Fortalece-te, a cada dia, contra os hábitos infelizes que te dominam.

Protesta, mentalmente, contra as tuas mazelas de ordem moral.

Não mais te comprazas naquilo em que antes te refestelavas.

Que a tentação jamais te encontre de vontade débil.

E não te submetas, sem que te tenhas exaurido na luta.

## *09 - Em Casa*

Toma a iniciativa de compreender, principalmente, os que estejam sempre a te procurar.

Não rotules ninguém.

Onde a palavra não possa auxiliar, silencia.

Evita remexer feridas em processo de cicatrização.

Trata a todos com a mesma gentileza, sem cultivar preferências afetivas.

Não te limites a fazer só o que te compete nas tarefas que te cabem.

Semeia, mas não te apresses em colher.

Em algumas glebas, existem sementes que pedem mais tempo para germinarem.

Aqueles com os quais mais convives é que haverão de exigir mais de ti, em termos de paciência e renúncia.

Se a Terra é uma escola, o lar é um curso de pós-graduação existencial.

Sendo aprendiz, não te arvora em mestre.

Mostra, através de tuas atitudes, as lições que porventura já tenhas assimilado.

## *10 - Diálogo*

Não tenhas receio de te expor a um amigo, através da palavra.

E nem te cause estranheza o que alguém venha te dizer a respeito de si mesmo.

Não há quem não necessite da complacência dos ouvidos alheios.

Quão raros são os que sabem escutar!

O receio de não serem compreendido faz com que muitos se calem e carreguem sozinhos a cruz que lhes pesa na alma.

No entanto, em qualquer diálogo, a não ser com o sincero propósito de auxiliar, nunca menciones as falhas de um terceiro.

Falem de si, entre si, mas não dos outros, na ausência dos outros.

Todos, um dia, haverão de se desnudar e de revelar-se como são.

Substitui a crítica pela compaixão.

Na verdade sobre os outros, há sempre algo de tua própria verdade que preferes ignorar.

Escuta-os, pois, como se, falando de si, estivessem falando de ti mesmo.

## *11 - Quando?*

O que fazes com o teu tempo disponível?

Quantos minutos ociosos te sobram a cada dia?

Não os preenchas com inutilidades.

Nem simules ocupações estéreis, adiando o que, há muito tempo, te espera o concurso das mãos.

Liberta-te da teia do comodismo, que te enreda o espírito.

Não refaças o que já fizeste um sem-número de vezes, fugindo de fazer o que te espera o inusitado esforço no bem que nunca fizeste.

Há quanto vens adiando a leitura da obra que adquiriste?

Que desculpa articularás hoje para não visitares o amigo acamado?

Com que te envolverás para, mais uma vez, afastar da cabeça a ideia de promover a doação do que te é supérfluo?

Quando te decidirás a atravessar a rua e conhecer a instituição assistencial que se ergue defronte à tua casa?

Quando responderás aquela carta de um familiar que solicita notícias tuas?

Já te olhaste no espelho e viste quanto o tempo tem passado por ti?

## *12 - Sê Bom*

Sê bom sempre.

Não te exasperes com quem necessita de ti.

Escuta, com paciência, a queixa de quem costuma se repetir de maneira enfadonha.

Não há quem meça a angústia da alma que sofre.

Não te insensibilizes diante de quem se humilha, expondo-te as suas fraquezas.

Nem tomes à conta de desequilíbrio a atitude daquele que se encoraja a se te revelar.

Quem não trará estigmas que intenta ocultar à alheia percepção?

Milhares de criaturas que renteiam contigo choram às escondidas, e é possível que sejas uma delas.

O que, em ti, não te escandaliza, por que haveria de te escandalizar nos outros?

Levanta o caído e te levantarás com ele.

A bondade não formula indagações descabidas e não pede contas a quem auxilia.

O único juízo que jamais se equivoca em relação ao próximo é o do amor.

### *13 - Não Raro*

Não fujas de quem te solicite amparo.

Não evites quem sempre esteja a te requisitar algo à generosidade.

A muita felicidade dos outros pode estar no pouco que lhes sonegas.

Quantos os que rogam para ti as bênçãos do Céu, pelo simples pedaço de pão que lhes ofertas?

E quantos os que se te tornam imensamente gratos, pela anônima moeda que lhes colocas nas mãos?

E quantos os que tem à conta de benfeitor, porque lhes destinas o que endereçarias à lata de lixo?...

Por que te custa tanto assim sorrir para quem te espera diminuta manifestação de carinho?

Não cortes caminho para não te defrontares com o pedinte que sempre te aborda na via pública.

A caridade, em qualquer tempo, é uma árvore carregada de frutos.

Pior que nada ter no bolso é nada possuir na alma.

Não raro, quem alguma coisa vem te pedir, muito mais vem para te dar.

Estende a mão e receberás.

## *14 - Olhos de Misericórdia*

A maldade é, em todos os seres, um estado transitório.

Compadece-te, pois, de quem a pratica.

Mais que punição, o criminoso é alguém que requer prolongado tratamento.

Em determinadas circunstâncias, o homem é passível de cometer os maiores desatinos.

Imaginemos se Deus não nos olhasse com os olhos repletos de Misericórdia!

Quem há que não necessite de indulgência?

Que os nossos olhos se encham de misericórdia para com os semelhantes.

Na mão que apedreja e na voz que calunia, vejamos o espírito doente.

Na atitude mais absurda, detectemos a enfermidade de quem por ela se responsabiliza.

A mente adocece com mais frequência e gravidade do que o corpo.

Analisa o teor dos teus pensamentos e saberás que assim é.

O ser humano em evolução, recém-saído de seu primitivismo psicológico, é um espírito tangenciando a insanidade.

## *15 - Depressão*

Se te encontras deprimido, não te isoles.

Mesmo com dificuldade, permanece cumprindo o dever.

A depressão é o espírito extremamente voltado para si.

Não supervalorizes os teus dramas, em detrimento de tantos outros maiores que os teus.

Esquece os teus sintomas e dá ocupação às tuas mãos.

Se não consegues conciliar o sono, acende a luz de um abajur e entrega-te à leitura de um livro edificante.

A chamada *curva depressiva*, após atingir o pico, tende naturalmente a decrescer.

Se necessário, não hesites em recorrer aos préstimos de um profissional competente, mas não te esqueças da oração.

Não te acomodes no sofá e nem te tranques nalgum quarto escuro.

O teu profundo abatimento talvez seja reflexo do teu descompromisso com a vida.

Sobretudo, não procures a causa de tua tristeza em algo que esteja fora de ti.

## *16 - Adversidades e Percalços*

As adversidades são naturais no caminho evolutivo de todos os seres.

Aprende a enfrentá-las com tranquilidade.

Não compliques o destino com a tua rebeldia e insensatez.

Administra os teus problemas – aqueles que criaste inadvertidamente e os que te foram criados por outros.

O que te desafia a capacidade de solução e convivência é justamente o que te faz ser mais do que és.

Ante qualquer impasse, asserena-te primeiro e age depois.

Não te aflijas hoje, pela dificuldade de amanhã.

Se é noite e desaba a tempestade, o dia pode amanhecer ensolarado.

Não tomes nenhuma decisão importante em clima psicológico e emocional alterado.

Apenas a atitude correta não deve ser deixada para mais tarde.

A ideia do bem, quando surge, surge no tempo de sua imediata aplicação.

Adversidades e percalços são degraus de uma escada, cuja função precípua é a de conduzir para o alto.

## *17 - Em Espírito*

Não deixes que pensamentos sombrios tomem conta de ti.

Não te alimentes de pessimismo.

Quantos acabam perdendo a identidade, no labirinto de seus medos?

Coloca-te nas mãos de Deus e confia.

Quem se recusa a viver por receio da morte aniquila-se por antecipação.

Sofres de uma doença incurável? Quem to disse?! Para Deus, o impossível não existe.

---

Assim como células saudáveis se enfermam, células doentes podem se regenerar.

Tumores aparecem e desaparecem em teu corpo, sem que percebas, todos os dias.

Árvores de tronco carcomido resistem por séculos...

Espécies animais consideradas extintas de repente ressurgem.

Movimenta as tuas forças mentais em teu benefício.

Em espírito, sobrepõe-te ao corpo, e terás vida longa.

## *18 - Questão de Interpretação*

Se erraste, reconsidera e tome a iniciativa da reparação.

Se caíste, convence-te de que não caíste para ficar no chão.

Se choras, não acredites que tenhas lágrimas a fim de chorares para sempre.

Se fracassaste, é sinal de que a luta está apenas começando.

Se te sentes ofendido, é que ainda não aprendeste a perdoar o suficiente.

Se sofreste algum prejuízo econômico, resume as tuas necessidades.

Se és vítima de injustiça, jamais olvides quanto isso deve doer nos outros.

Se caluniaste, lavraste sentença condenatória contra ti.

Se cedeste à tentação, atenta em quanto és frágil.

Se foste traído, por certo não amaste o bastante.

Se experimentas ingratidão, é porque não auxiliaste com o desprendimento devido.

Se apenas coisas ruins te acontecem, pode ser, de tua parte, uma questão de interpretação.

## *19 - Foste Tu*

Compreende e ama o teu filho-problema.

De certa forma, foste tu que o fizeste assim.

Foste tu que, possivelmente, lhe viciaste o caráter e lhe corrompeste a dignidade.

Foste tu que, em vidas transatas, lhe negaste os melhores exemplos.

Que lhe inoculaste no espírito o veneno da incredulidade.

Que lhe criaste hábitos perniciosos.

Que, tantas vezes, lhe mostraste indiferença.

Que lhe ignoraste o afeto e lhe rejeitaste o carinho.

Que o humilhaste em benefício de outros que te concentravam a preferência.

Foste tu que cavaste, com as próprias mãos, a distância que se fez entre o dele e o teu coração.

Abraça no teu filho-problema a solução do teu carma pessoal.

Ele é mais teu do que todos os outros que te proporcionam tão-somente alegria.

## *20 - Por Quê?*

Por que não buscas os bens espirituais com a mesma determinação com que buscas os bens espirituais?

Impaciente, proferes uma única oração e já queres obter o que pedes.

Semeias com parcimônia e esperas colher abundantemente.

Sequer concedes tempo às Leis Divinas para que as Leis Divinas ajam em teu favor.

Quase tudo te habituaste a querer precipitadamente.

Se não tens, de imediato, os teus caprichos atendidos, descambas para a descrença.

Endereças ultimatoss ao Criador, como se Ele existisse apenas para te servir.

Indiferente à fé, reivindicas prodígios de que te julgas merecedor.

Habitado a corromper a justiça dos homens, intentas corromper a ordem que impera no Universo.

Toda bênção espiritual sempre se faz antecipar pelo suor de quem lhe permanece na expectativa.

Não batas às portas do Céu, sem humildade.

Insistir na dádiva não é ser impertinente com Deus.

## *21 - Erra Mais*

Inclui os teus semelhantes em teus planos de felicidade.

A tua paz interior depende da paz que te esforces por estabelecer à tua volta.

O egoísmo não te coloca à margem da Criação Divina.

Não creias que possas simplesmente não te importar com o que sucede alhures.

Em todos os níveis, interages com a Vida e, mesmo que não queiras, te submetes às influências dela.

A tua passividade em relação aos outros não significa total abstração de atitudes.

Jamais conseguirás te omitir, a ponto de te isentares de responsabilidade.

A aparente neutralidade dos indiferentes ao bem é ativa concessão ao mal.

Se te recusas a fazer luz, favoreces a expansão da treva.

Mais do que de teu silêncio, a Verdade precisa de tua voz.

Quem adota a cômoda postura de cruzar os braços erra mais do que quem erra tentando alguma coisa fazer de positivo.

A intenção do melhor se sobrepõe aos equívocos da ação malsucedida.

## *22 - Faze o Possível*

Não fujas à tua realidade íntima.

Aceita-te como és.

Não mascares os teus sinais.

Enquanto efetivamente não desejares mudar, não mudarás.

Que as tuas mazelas não te tornem uma criatura amarga e agressiva.

Faze o possível para não prejudicares a quem quer que seja com o teu modo de ser.

Que as tuas imperfeições se restrinjam unicamente a ti, sem que a ninguém corrompas com elas.

Mais do que a ação em si, o que degrada é o móvel da ação.

Não convertas o teu vício em alimento deteriorado do espírito.

Quem erra com dignidade não se dá de todo ao próprio erro.

Importa-te menos com a opinião dos outros do que com o juízo que formas de ti.

Deus te criou, mas és e serás o que de ti mesmo fizeres.

## *23 - Não Importa*

Busca fazer com amor tudo aquilo que faças.

Não importa se varres a rua ou se espanas as estrelas.

Não priorizes o dinheiro na escolha de tua profissão.

Nem tampouco o *status*.

Em que podes ser mais útil? – Eis a pergunta a ser formulada.

Quem contraria a sua aptidão produzirá sempre aquém de suas possibilidades.

A ambição material é péssima conselheira vocacional.

Por esta razão, para muitos, o trabalho deixa de ser motivo de alegria.

Se o que fazes melhor, por exemplo, é costurar, por que queres construir prédios?

O Cristo era carpinteiro.

Simão Pedro, pescador.

Paulo de Tarso, tecelão.

## *24 - Fragilidade*

Se te sentes emocionalmente frágil, não hesites em procurar auxílio.

Não há quem não necessite de falar e de ser ouvido.

Compartilha a tua ansiedade e os teus medos com um amigo.

Se necessário, recorre, inclusive, aos préstimos de um profissional competente e honesto.

Não sustentas preconceitos.

Na caminhada árdua, não há quem disse dispense o apoio de alguém.

Todavia não te esqueças de que a tua fragilidade íntima pode ter como causa a tua indiferença diante dos outros.

Quem se transforma numa ilha se surpreende de repente em solitário sofrimento.

O teu inconsciente cobra-te atitudes positivas em relação à Vida.

Que dirias do sedento que não se importasse com a fonte que lhe mitiga a sede?

Quem colhe sem semear termina de mãos vazias.

Terás ou não terás na medida certa do que deres ou deixares de dar.

## *25 - Sobretudo*

Não alimentes maus pensamentos.

Não te comprazas na conversação negativa.

Não persistas em posturas equivocadas.

Não te justifiques no ressentimento.

Não te negues ao perdão.

Não te rejubiles com o fracasso de teu inimigo.

Não desfiles ódio na tua palavra.

Não te consideres vítima de ingratidão.

Não te entregues à autocomiseração.

Não esperes, dos outros, a iniciativa que te cabe.

Não te creias melhor que o pior de teus desafetos.

Sobretudo, não emitas opiniões sobre comportamentos que, se mal ajuízas em ti, ignoras nos outros completamente.

## 26 - A Causa

A causa de tua angústia existencial,  
de tua depressão sem diagnóstico formado,  
de tua inexplicável tristeza,  
de tua insegurança constante,  
de teu impreenchível vazio interior,  
de tua falta de motivação para viver,  
de tua insatisfação no trabalho,  
de tua hipocondria contumaz,  
de tua carência afetiva  
dos pesadelos que te assombram

e de tua excessiva irritabilidade, no trato com as pessoas, pode estar, como certamente estará, nos conflitos da consciência que insistes em não admitir, ante a necessidade inadiável de empreender significativa mudança em teu *modus vivendi*.

## *27 - Enxerga-te*

Ama-te, queira-te bem, mas não adores a tua imagem.

Cultua-te, mas não te idolatres.

Valoriza-te, mas sem desvalorizar a quem quer que seja.

Promove-te, mas não à custa de teus semelhantes.

Aperfeiçoa-te, mas não faças disto uma obsessão.

Supera-te, mas não ignores os teus limites.

Engrandece-te, mas não para que o mundo te ovacione.

Afeiçoa-te, mas não crie dependência.

Cuida-te, mas não o faças perifericamente.

Satisfaze-te, mas não exagere necessidades.

Enxerga-te, mas não tão-só diante do espelho.

Contenta-te, mas não de modo a que te bastes a ti mesmo.

## 28 - Cansaço

Se te sentes cansado, procura refazer-te em contato com a Natureza.

Haure em seus inesgotáveis mananciais as energias de que necessitas.

Não estabeleças, em teu corpo e em tua mente, um circuito fechado de forças que não se renovam.

Descerra-te em espírito, à semelhança da flor, que se abre aos vivificantes raios do Sol.

Respira a longos haustos e absorve, por teus poros e narinas, os princípios vitais de que o próprio ar se balsamiza.

Contempla, com enternecimento que te é possível, o ninho de um pássaro sobre a folhagem.

Faze deslizar a mão sobre a cantante queda d'água que se derrama aos pés.

Repara nas luzes do entardecer e no cintilar das primeiras estrelas que surgem no firmamento.

Descalça-te e mantém contato direto com o magnetismo da terra.

Acaricia o tronco robusto de uma árvore e procura sentir-lhe o pulsar da Vida.

Deleita-te com o majestoso espetáculo da chuva que cai na floresta.

E, assim, após te refazeres, continua a servir.

## *29 - Continua Servindo*

Supera todos os obstáculos e continua servindo.

Que a dor não te incomode além da justa preocupação.

Não repares excessivamente, nos fenômenos que te acometem o corpo em constante desgaste.

É natural que o tempo te imponha limitações aos movimentos.

Harmoniza os teus pensamentos e o teu espírito terá ascendência sobre a forma física em que te expressas.

Mesmo de saúde combalida, cumpre, na medida do possível, com as tuas obrigações cotidianas.

A inércia voluntária costuma ser fator agravante das chamadas doenças psicossomáticas.

Não repouses, pois, além do que te seja necessário ao pronto restabelecimento.

Se for o caso, reduz, sim, as tuas atividades, mas não as deixes de todo.

Embora a passos vacilantes, caminha sempre.

O corpo acamado não te pode impedir de pensar no bem e de desejá-lo.

O espírito consciente encontra mil modos de ser útil e dinamizar a própria Vida.

### *30 - Quase Tudo*

Quase tudo na vida material conspira contra a independência do espírito.

Os interesses imediatos assemelham-se a uma teia que o homem entretece com as próprias mãos, sentindo-se cada vez mais subjugado.

Os apelos *de fora* lhe consomem as energias introspectivas.

Em corrida vertiginosa, motivada pelo *ter*, relega-se o *ser* a plano secundário.

Confunde-se o supérfluo com o necessário.

Ao invés de o espírito direcionar o corpo, o corpo direciona o espírito.

A encarnação é gasta em praticamente se atender às exigências conjunturais de uma existência fictícia.

Sim, porque o homem ambiciona o que lhe é impossível reter, não conseguindo reparar que, aos poucos, a própria vida se lhe esvai...

A luta em favor do desapego é uma luta de titãs.

A diferença entre o espírito e as coisas que o rodeiam é que as coisas mudam de forma extrínseca e o espírito, intrinsecamente.

Sob este aspecto, sem romper com o convencional, o espírito não progride.

E, quase sempre, os que ousam fazê-lo são rotulados de desajustados pelos demais.

### *31 - Reflexões*

Dor alguma se eterniza.

Não há problema sem solução.

Toda prova é oportunidade de crescimento.

Sem luz própria, ninguém caminha.

Toda ascensão é solitária.

O testemunho é inevitável.

As ilusões passam.

A Verdade se impõe por si mesma.

O fruto amadurece na época propícia.

Tudo está previsto na Lei.

A ordem do Universo não se subverte.

Felicidade é conquista.

## *32 - Os Que Te Invejam*

Muitos daqueles que te invejam não sabem que te invejam o peso da cruz;

as tuas grandes lutas que desconhecem;

as acerbos provações que suportas em silêncio;

as fragilidades que, tantas vezes, te fazem sucumbir;

as lágrimas que vertes às escondidas;

os conflitos íntimos que disfarças com melancólico sorriso;

os dramas de consciência que não podes partilhar com ninguém;

os andrajos que te cobrem o espírito necessitado de paz;

os tormentos cotidianos que te abeiram do desequilíbrio;

os assédios aos quais resistes, mercê do amparo da Divina Misericórdia;

a solidão em que vives, embora sempre rodeado de tanta gente...

Os que te invejam não sabem!...

### *33 - Situações Extremadas*

Sob os maiores reveses, mantém a tua confiança inabalável.

A prova, quando se agiganta, está prestes a findar.

O zênite da dor é o seu próprio nadir.

O agravo da dificuldade requisita imediata solução.

O desespero no auge é prenúncio de paz.

Tudo que ultrapassa o limite tende, naturalmente, ao ponto de equilíbrio.

Situações extremadas não se sustentam.

Por mais profundo, o abismo é o berço da planície.

Quando a noite mais se adensa, o dia começa a brilhar.

A tristeza antecede a alegria.

A queda dá ensejo a uma nova caminhada.

A luta do espírito não termina sem vitória.

### *34 - Caso Grave*

Faze necessária pausa no corre-corre da vida cotidiana.

Não te escravizes aos ponteiros do relógio.

Cumpe o dever com disciplina, mas não percas a espontaneidade.

Aprende a improvisar a tua felicidade.

Não te consintas viver sob pressão.

Tira o paletó, afrouxa o nó da gravata, desliga o ar condicionado e observa a vida lá fora, pelo vão da janela.

Esquece, por instantes, a máquina de calcular.

Há quanto tempo não olhas para o alto?

Aciona o telefone e entabula uma conversa descontraída com um amigo ou familiar.

Uma visita rápida ao companheiro do escritório ao lado não terá interferência alguma no mercado da bolsa de valores.

Não sejas tão metódico, ao ponto de seres sempre o mesmo, todos os dias.

Se nunca te surpreendeste cantarolando uma canção ou sorrindo, sozinho, à lembrança de uma simples anedota, o teu caso de apego ao que é transitório é de suma gravidade e pode se complicar.

### *35 - A Importância da Palavra*

A palavra cria a ideia.

A ideia engendra a ação.

A ação inspira novas ideias.

Ideias novas provocam comentários.

Comentários se repetem.

As ideias se propagam.

E, assim, novas ações se viabilizam.

Não desconsidere, pois, a importância da palavra em teus lábios.

O que dizes ou pensas pode ser semente do bem ou do mal.

Lavoura de treva ou luz.

Não articules verbalmente tudo que pensas.

Nem coloques em ação tudo que dizes.

### *36 - Depend*

De tua capacidade de administrar os problemas depende a tua paz.

De tua reação diante das provas inesperadas depende o teu equilíbrio.

De tua disposição em perdoar a quem te agride depende a tua desvinculação do mal.

De tua abnegação no cumprimento do dever depende a tua tranquilidade íntima.

De teu desapego ao que é transitório depende o teu interesse pelas coisas do espírito.

De teu empenho em servir depende o êxito da tarefa encetada.

De tua gentileza com os familiares depende a tua boa convivência em casa.

De teus cuidados com o corpo depende a tua saúde.

De teus exemplos de vida depende a convicção que desejas transmitir aos semelhantes.

De tua perseverança depende a vitória em qualquer empreendimento.

De tua humildade em reconhecer os erros cometidos depende a iniciativa de repará-los.

### *37 - Silencia*

Espera o momento certo de falar.

Deixa que os ânimos se asserenem.

Não te manifestes verbalmente no primeiro impulso.

Não permutes ofensas.

Quem se exalta está fora de controle.

Utiliza o bom senso e silencia.

Isola-te da faixa vibratória negativa que a palavra insensata estabelece.

Não aceites o convite da provocação.

Quando estronda a tempestade, a Natureza emudece.

A gritaria impossibilita o diálogo, e, sem dialogar, ninguém conversa com proveito.

Em determinadas circunstâncias, somente o silêncio consegue falar mais alto e mais convincente.

Quase sempre, a atitude de quem se encoleriza destitui de razão todos os seus argumentos.

### *38 - O Mesmo ou Pior*

Em toda parte, junto a todas as pessoas, és esperado com a tua mensagem de animo e otimismo.

Não decepciones quem te escuta.

Fala edificando e ouve estabelecendo indispensável triagem nos assuntos ventilados.

Eleva o nível do diálogo do qual participas.

Não endosses opiniões desairosas em torno de quem quer que seja.

O comentário que destaca o mal é incentivo ao mal nas almas invigilantes.

Chama a atenção de teus interlocutores para o aspecto positivo da vida daqueles que estejam sendo alvo de observações descaridasas.

Saliente as qualidades do companheiro sob o malho da crítica.

Aponta as virtudes de quem, numa hora infeliz, passou a centralizar os ataques do falso moralismo.

A não ser de ti, não exijas atitude irrepreensível de ninguém.

Quem se decepciona com o ser humano revela desconhecimento de sua própria natureza em transição.

Os que mais facilmente se escandalizam com os erros dos semelhantes são os que, em idênticas circunstâncias, seriam capazes de fazer o mesmo ou pior.

### *39 - Ser Pai ou Mãe*

Não percas o contato com os teus filhos.

Acompanha-os, passo a passo, desde o berço.

Traze-os sempre junto a ti.

Não lhes cerceie a liberdade, mas não lhes permitas excessos.

Educa-os com palavras e exemplos.

Sob a alegação de múltiplos afazeres, não fujas ao diálogo que pretendam manter contigo.

O entendimento verbal em família é tarefa prioritária.

Tudo pode ser deixado para depois, menos a atenção que teus filhos reclamam agora.

Cria o hábito da oração em conjunto em tua casa.

Quantos são os que se interessam mais pelo lazer no clube com os amigos ou com o noticiário no jornal do que pelo aproveitamento escolar de seus rebentos?

A mesada por mais generosa, não substitui o carinho.

Ser pai ou mãe é muito mais que gerar corpos para os espíritos que Deus lhe confiou à tutela do amor.

## *40 - Ante os Que Te Acusam*

Entre o que os outros pensem ou digam de ti, está a realidade.

E a realidade costuma ser algo diferente.

Os outros responderão pelo que digam e pensem, equivocadamente ou não, a teu respeito.

Responderás, no entanto, exclusivamente pelo que és e pelo que fazes.

Ante os que te acusem ou absolvam, o que importa é o que te fala a consciência.

Muitos te culparão por interesse e outros te isentarão por conveniência.

Prevalecerá, porém, o que ajuízas de ti.

Aplausos ou apupos são manifestações circunstanciais e transitórias.

Após cessarem, permanecerás contigo mesmo, mergulhado em profundo silêncio.

Só pesarás, então, o móvel de tuas intenções e a repercussão de tuas atitudes.

E, com base na verdade dos fatos, te absolverás ou condenarás.

Completamente alheio ao processo sumário com que a opinião pública te faz tomar o assento no banco dos réus.

## *41 - És Único*

Em meio a milhões e milhões de criaturas, não existe nenhuma que seja absolutamente igual a ti.

De certa forma, és único na Criação Universal.

Tudo foi criado em função de tua existência.

Deus se devota a ti com especial ternura.

Se não existisses ou deixasses de existir, algo ficaria faltando dentro do contexto natural da Vida.

O teu destino é grandioso e incomparável.

Aos olhos do Pai, sempre haverá alguma característica que te distinguirá de teus irmãos.

Onde te situares, serás tomado como ponto de referência do Amor e da Luz.

Por mais insignificante e sem importância te sintas, nada e ninguém te supera em importância e significado.

O menor de teus gestos tem extrema repercussão nas Leis que regem os princípios da Criação Divina.

És causa determinante... e não efeito.

Acima de ti, apenas a Causa Primeira, que, sem ti, careceria de fundamento.

## *42 - Personagem Central*

Valoriza a presente existência que o Senhor te concedeu na Terra.

Ela te é a melhor oportunidade de crescimento espiritual que jamais usufruíste.

Tens reunidos, ao teu dispor, os elementos educativos indispensáveis ao teu burilamento.

Estagias ao lado de companheiros aos quais o carma te vinculou mais estreitamente, ao longo das vidas sucessivas.

Ocupas o corpo mais consentâneo com as tuas atuais inclinações de ordem psicológica.

Defrontas-te com os obstáculos imediatos que deves arredar, em teu propósito de seguir adiante.

Escolheste a profissão que reflete as tuas naturais aptidões, em tua capacidade de ser útil.

Arcas com as consequências que não puderam ser adiadas das faltas que cometeste.

Orbitas ao redor de teus interesses e necessidades, sonhos e ambições.

Os teus caminhos constituem uma escolha prévia de teu livre-arbítrio.

Choras, exatamente, as lágrimas que fizeste derramar e sorris o sorriso que motivaste em teus semelhantes.

És a personagem central do livro de que os outros participam, na condição de meros figurantes.

### *43 - Narciso*

Não sejas o Narciso dos tempos hodiernos.

Não te embeveças com a imagem refletida no espelho de tua vaidade.

Não te extasies ouvindo o timbre da própria voz.

Não provoques elogios à tua performance.

Não queiras te sobrepor aos demais participantes da peça que protagonizas.

Não te idolatres, prostrando-te de joelhos diante do altar em que te entronizas.

Não oprimas o coração com o peso do cérebro delirante.

Não percas a tua identidade.

Não te esqueças de tuas raízes.

Não ignores a beleza à tua volta.

Não te faças voluntariamente cego à realidade, especialmente à tua.

E não te precipites no lago profundo da ilusão, abraçando à sombra de uma miragem.

*44 - No Homem*

Quanto orgulho, no homem, disfarçando de humildade...

Quanta cultura desprovida de sabedoria...

Quanta intenção escusa por detrás de um único gesto...

Quantas palavras melífluas ocultando sentimentos inconfessos...

Quanta vaidade sob aparência andrajosa...

Quanta conveniência de ocasião...

Quanta teoria e escassez de ação...

Quanto preconceito em nome da tolerância...

Quanta violência reprimida à espera de uma oportunidade...

Quanto apego simulando desprendimento...

Quanto afeto que escraviza, ao invés de amor que liberta...

Quanta fé incentivando o fanatismo!...

### *45 - Prodígios da Paciência*

Esperar o melhor momento de agir.

Não manifestar verbalmente, de modo a se arrepender mais tarde.

Não agravar os problemas existentes.

Predispor-se ao perdão incondicional.

Contar com o tempo na condição de um conselheiro que não erra.

Preservar-se da cólera e suas consequências.

Colocar-se sempre em condição receptiva ao auxílio que necessita receber.

Influenciar de maneira decisiva na paz do ambiente doméstico.

Não oferecer campo de atuação à violência na via pública.

Estar em permanente atitude íntima de oração.

Amenizar o impacto das provações inevitáveis.

Não se submeter à inesperada provocação do mal.

*46 - Somente em Jesus*

Somente em Jesus:

a Paz inalterável;

o Perdão incondicional;

o Amor irrestrito;

a Verdade incontestada;

a Justiça perfeita;

o Bem genuíno;

o Abrigo seguro;

a Luz inextinguível;

o Caminho reto;

a Fonte inesgotável;

a Eterna Alegria!...

### *47 – Não Desistas de Ti*

Se recaíste no erro, não desistas de Ti.

Procura ser mais forte.

Ninguém se renova intimamente, sem sedimentar convicções.

Resiste com mais empenho ao assédio da tentação.

Pensa, cotidianamente, na transitoriedade das coisas às quais ainda te prendes.

Todo prazer é fugaz.

Por um minuto de ilusória ventura, não vale a pena conviver com o remorso por tempo indefinido.

Ore com mais empenho, pedindo maior suplemento de forças ao Alto.

Recomeça, exaustivamente, no propósito de acertar.

Mesmo quando se trate de descondicionar-te do mal a que te habituaste, a Lei Divina não comete violência.

A taça transbordante de vinho se transubstanciará em fel aos teus lábios.

Ninguém se opõe aos alvitres da consciência sem que, inevitavelmente, se frustre.

*48 - Mãos à Obra*

- Se caíste, levanta-te.
- Se erraste, recomeça.
- Se fracassaste, retoma a luta.
- Se feriste alguém, pede perdão.
- Se te precipitaste, reconsidera.
- Se criticaste, faze melhor.
- Se atiraste pedras, recolhe-as.
- Se humilhaste, humilha-te.
- Se avançaste indevidamente, recua.
- Se cometeste falhas, repara-as.
- Se culpado, não te eximas.
- Se o trabalho te espera, mãos à obra.

### *49 – Os Que Não Perdoam*

A fim de que não percam a condição de vítima, há os que não perdoam.

Com o propósito de despertar a compaixão alheia, estimam viver com os sentimentos feridos.

Evocam, com frequência, a ingratidão de que foram alvo e, ao descrevê-la, comovem-se às lágrimas.

De caso pensando, negam ao ofensor a oportunidade da reparação.

Fogem à reaproximação promovida por amigos comuns.

Dificultam, ao Maximo, a possibilidade do entendimento.

Cobrem-se de razão, não admitindo sequer a hipótese de que possam ter alguma parcela de culpa.

Ofendidos uma única vez, não hesitam em ofender sucessivas vezes em revide.

Estabelecem um preço excessivamente alto a quem os tenha magoado por bagatela.

Não entendem o perdão como dádiva, mas como mercadoria negociável.

Esses irmãos, aos quais nos referimos, mantêm o rancor como trunfo em seu relacionamento com os outros.

Perdoam ou não perdoam, segundo interesses e conveniências que sopesam meticulosamente.

## *50 – Sequer Conseguiu Ainda*

Quem ainda não sabe:

- ceder em suas opiniões mais inflexíveis;
- guardar silêncio em certas circunstâncias;
- escutar confidências sem se escandalizar;
- aceitar as pessoas em seu próprio universo existencial, sem constrangê-las a mudar;
- admitir que, possivelmente, esteja equivocado no juízo que formula sobre alguém;
- compreender sem esperar a menor parcela de compreensão alheia;
- servir invariavelmente no bem dos semelhantes;
- reconhecer-se imperfeito, com a obrigação de renovar-se a cada instante;
- que absolutamente nada o diferencia de seus companheiros de jornada evolutiva;
- que toda conquista se alicerça no esforço individual...

Certamente, desconhece o que lhe seja essencial ao melhor conhecimento de si e sequer conseguiu ainda se iniciar nos rudimentos da verdadeira sabedoria.

## *51 – Por Detrás de Uma Lágrima*

Não desconsideres a queixa alheia.

Por detrás de uma única lágrima, pode se esconder um grande drama.

Quase sempre, quem conversa contigo não se expõe por inteiro.

Quem te conta o que sofre, antes que se aprofunde em sua história, avalia o grau de confiança que inspiras.

Não lhes faças perguntas indiscretas e nem te deixes levar pela curiosidade enfermiosa.

Poupa ao teu interlocutor o constrangimento de desnudar-se.

A caridade genuína não remexe feridas, com o propósito de curá-las.

A pretexto de auxiliar, não queiras saber além do que te é revelado.

Os dramas de teus semelhantes são quase idênticos aos teus.

Se os conheces em ti, é impossível que os ignores neles.

Sabe interpretar o silencioso pedido de socorro que alguém te envia, sem a coragem de se expressar.

Ao amor não cabe a tarefa de inquirir a quem chora.

## *52 - Superioridade*

Jamais te consideres, em relação aos outros, em situação de superioridade.

Não converses oprimindo ou desconsiderando a opinião alheia.

Não menosprezes, ao teu lado, a presença do teu irmão.

Valoriza a quem, do ponto de vista social ou cultural, não se nivela a ti.

A ninguém trates com descaso ou indiferença.

Não imagines perda de tempo o minuto de atenção que concedas ao amigo que te procura.

O egoísta só se ocupa com aquilo que é de seu interesse.

Não te antecipes a quem esteja tentando explicar-se junto a ti, efetuando rodeios com a palavra.

A caridade que humilha é uma mão que se estende sobre o abismo e não uma ponte que se atravessa, encurtando distâncias.

Muitos gostariam tão-somente que os tratasses como teu igual, a fim de que se sentissem valorizados.

Modula, pois, inclusive, a tua voz, quando te sentires interpelado por alguém que aparentemente te incomode.

Dizem que os anjos encarregados por Deus de ouvir as preces que os genuflexos homens lhe endereçam da Terra, igualmente, se postam de joelhos.

### *53 - Na Maioria das Vezes*

Não liguês excessivamente importância aos que te criticam o trabalho.

Indiferentes ao gosto das criaturas, as árvores frutíferas continuam produzindo, cada qual segundo a sua espécie.

O essencial é que estejas fazendo o melhor do melhor ao teu alcance.

Se reconheces as tuas limitações, não há necessidade de que ninguém as aponte a ti.

Se te sabes servidor imperfeito, é natural que as tuas obras ainda deixem a desejar.

Quase sempre, os que mais exigem de tua capacidade são os que não empreendem o menor esforço de realização.

Não consintas que a tua boa vontade se anule à força de palavras injuriosas.

Os que hoje simplesmente falam serão amanhã chamados a fazer, constatando a enorme distância entre teoria e prática.

A história é feita pelo suor dos que a vivem e não pela tinta dos que a escrevem.

Para que nenhuma de tuas mãos se arrede do dever a cumprir, não cedas aos teus críticos mais que um de teus ouvidos.

Convence-te de que a crítica sincera nunca te alcança pelas costas.

Na maioria das vezes, o intuito dos que te malham é o de fazer com que retrocedas no caminho que não se encorajam a seguir.

## *54 - Repara Logo*

Não acredites que a Lei Divina possa te privilegiar em detrimento de alguém.

O que te acontece é consequência do mérito.

Quanto mais causas gerares no bem, mais efeitos positivos experimentarás.

És o pólo convergente de tuas próprias ações.

Crias, em torno de ti, um campo magnético, atraindo ou repelindo forças.

A repercussão da menor de tuas atitudes te procura e te encontra, onde quer que te escondas.

A treva só pode ser anulada pela luz.

O ódio só se extingue através do amor.

Arranca, depressa, o joio que plantaste, antes que ele se alastre e sufoque a boa semente.

Repare logo o erro que cometeste, impedindo que ele cumpra o seu ciclo e volte a ti, acrescido de vibrações negativas acumuladas.

Não deixes que o mal avance, a partir de tuas mãos ou de tua palavra.

Age sem demora e impede que a tua invigilância consumada te escape ao controle, mais do que já te tenha escapado.

## *55 - Decisão Inconsequente*

São muitos os que, infelizmente, deliberam procurar o mal, de livre e espontânea vontade.

Saem à caça de aventuras inconseqüentes.

Vão ao encontro da dor em seu próprio *habitat*.

Caminham na rota da ilusão.

Peregrinam, exaustivamente, em busca leviana.

Sorvem a taça do embriagante vinha do prazer.

Colocam-se à mercê de irresistível assédio.

Expõem-se, voluntariamente, à perturbação e ao desequilíbrio.

Comprazem-se em estados de obsessão, tendentes ao vampirismo.

Submetem-se à sugestão das trevas, sem esboçarem a menor resistência.

Criam oportunidade para que coisas desagradáveis lhes sucedam.

Insistem tanto no que lhes é nocivo, que praticamente anulam todo o esforço dos que se empenham em protegê-los.

## *56 - Acautela-te*

Acautela-te contra os que te podem roubar a esperança, instilando-te no coração o veneno da descrença;

contra os que tramam com sutileza em desfavor de tua paz;

contra os que se aproximam de ti sob a camuflagem de escusos interesses;

contra os que podem fragilizar-te emocionalmente diante das provas a serem vencidas;

contra os que desejam ter acesso à tua intimidade, com a finalidade de te terem nas mãos;

contra os que aparentam ser amigos, mas jamais te estenderam a mão na dificuldade;

contra os que te frequentam a casa e te invejam a alegria familiar;

contra os que te aplaudem, mas permanecem na expectativa de teu fracasso;

contra os que não perdem oportunidade de criticar sistematicamente as tuas atitudes;

contra os que fazem referencias elogiosas a ti, ao mesmo tempo em que dão ênfase às tuas fraquezas;

contra os que se te fazem portadores apenas de notícias deprimentes;

contra os que somente te criam embaraços no cumprimento de tuas obrigações espirituais!...

## *57 - Obstáculo Difícil*

Há um tipo de obstáculo na existência humana contra o qual necessitas te esforçares ao máximo, com o propósito de superá-lo – a perda de tempo!

Quantos minutos deixas que se escoem, sem aproveitamento real em tua vida?

Quantas horas consumes com futilidades?

Quantos dias e meses inteiros, em que quase nada contabilizas em favor do teu espírito?

E quantos, ao teu lado, são os que se fazem instrumentos para que o tempo ao teu dispor na encarnação não renda o que seria justo esperar?

Quantos os que te ocupam a mente com assuntos estéreis?

Quantos os que te desviam a atenção do trabalho e acabam por te anular na capacidade de produzir?

Quantos os que, seguidamente, te interrompem na leitura de um livro edificante?

Quantos os que te reclamam a presença, a fim de que lhes faças companhia na ociosidade?

Quantos os que aparecem de inesperado quando estás de saída para o teu compromisso de ordem espiritual?

Quantos os que insistem contigo para o lazer no clube e não para uma tarefa de carácter beneficente, em fim de semana?

Quantos amigos dispostos a chorar com a tua dor e quão poucos a serem solidários com o teu suor!...

## *58 - Sexo e Amor*

Aos poucos, compreenderás que o prazer advindo do sexo é um instante fugaz.

Existem emoções mais sutis que podem ser vivenciadas a dois:

- a comunhão de ideias e ideais;
- a permuta de vibrações na amizade sincera e desinteressada;
- a simples convivência com base na união de sentimentos;
- a sintonia afetiva e o companheirismo, que extrapolam as características sexuais do casal;
- o carinho que transcende o contato entre os corpos;
- a palavra que se faz pão para a alma;
- o sorriso que induz ao êxtase espiritual...

O sexo no mundo é das formas mais primitivas de amor.

Amor é sexo em estado de sublimação.

Sexo é labareda; amor é luz.

*59 - Almas Lesadas*

A tarefa interrompida deverá ser retomada mais tarde.

A fuga ao dever te imporá a necessidade do recomeço.

A quebra da palavra empenhada sempre te pesará na consciência.

A traição aos teus ideais te induzirá a inevitável remorso.

O fardo que abandonas te esperará no justo lugar em que o renegaste.

Feridas que causaste aos outros deverão ser tratadas por ti.

Compromissos que olvidaste não te esquecerão.

Sementes que plantaste germinarão uma a uma.

Injustiça que cometeste, experimentarás por tua vez.

Trevas que espalhaste te permearão os caminhos.

Lágrimas que fizeste cair rolarão em tua face.

Almas lesadas por ti não cessarão de chamar aos teus ouvidos.

*60 - Tudo Passa*

Não te prendas a nada do que seja transitório.

Todas as coisas à tua volta haverão de passar.

O tempo age, inexorável, promovendo mudanças em tudo.

Opiniões se modificam.

Hábitos se renovam.

Leis se aperfeiçoam.

Impérios caem.

Reis são destronados.

Ditadores perdem o poder.

As gerações se sucedem.

Cada dia é uma nova página na História da Humanidade.

E, se assim é, não olvides que também chegará a tua hora de sair de cena no palco em que protagonizas o teu papel.

## *61 - Guarda Contigo*

A consciência do dever cumprido.

A certeza de nunca ter prejudicado alguém de maneira deliberada.

A tranquilidade de quem sempre procurou ser justo.

A alegria de quem jamais se corrompeu em seus princípios.

A paz íntima de quem nunca contemporizou com a finalidade de auferir vantagens passageiras.

A convicção de quem, embora não tendo feito tudo que devia, se esforçou ao máximo para tanto.

A indefinível sensação de bem-estar que experimenta quem não é omissos diante da necessidade alheia.

A ventura de quem não perdeu ocasião alguma de ser útil.

A serenidade de quem perseverou até o limite de suas forças para não ceder às sugestões do mal.

A nobreza de caráter de quem rende culto à Verdade.

A segurança de quem se reconhece trilhando o melhor caminho e dele não se afasta.

A indômita coragem dos que continuam lutando para vencerem a si mesmos.

## *62 - Não Tem Limite*

Não frustres a expectativa de quem procura em ti o socorro de que necessita.

Não te digas impossibilitado de auxiliar.

Ainda que não possas atender integralmente as reivindicações que te são endereçadas, não permitas que ninguém se retire de mãos vazias de tua presença.

Improvisa algo em favor da penúria que, em ti, busca o amparo da Divina Providência.

Imagina-te na condição de ultimo reduto para a esperança de muita gente.

Como te sentirias, após teres batido inutilmente à porta de quem contavas por derradeiro?

Que te custa uma palavra de ânimo aos desencorajados?

Que diferença farão em teu bolso algumas moedas a menos?

Advoga a causa dos sofredores, para que, diante das Leis que regem os princípios da Vida, encontres quem se disponha a advogar a tua.

Esforça-te para não dizer “não” a quem recorra aos teus préstimos.

Não te justifiques em tua omissão ou indiferença, ante a carência dos outros.

Se já auxiliaste, uma ou mais de uma vez, a quem se habituou a valer-se de tua generosidade, recorda que a verdadeira caridade não tem limite.

### 63 - Não Cairás

Se perseverares no trabalho no bem, o trabalho no bem te garantirá o equilíbrio.

Se não desistires da fé sob o implacável guante da tentação...

Se não te afastares dos compromissos, por mais que eles te imponham sacrifício...

Se não abandonares o fardo à margem, por mais que te custe transportá-lo aos ombros...

Se não te subornares em tua dignidade, cedendo às facilidades com que o mundo te acene...

Se, no clima de acerbos provações, não te rebelares contra os Sábios Desígnios da Providência...

Se não permaneceres de braços cruzados, na expectativa da intervenção do Alto na solução de teus problemas...

Se não desacreditares do poder da oração, mesmo quando o socorro que implores pareça tardar...

Se não te deixares fragilizar pelas decepções sucessivas que experimentes em relação aos outros...

Se não esperares dos companheiros além do que seja justo esperar de alguém com as limitações que te são próprias...

Se não procurares qualquer espécie de evidência pessoal da tarefa que abraçaste...

Sem dúvida que, na jornada que empreendas na direção da luz, te sentirás muitas vezes renteando o abismo, mas não cairás.

*64 - Sinais da Vida*

Faze de cada pedra de tropeço um degrau de tua ascensão;  
de cada obstáculo, com que te defrontes, um sinal de advertência;  
de cada reincidência no mal um alerta para que te mantendas mais vigilante;  
de cada deslize uma lição que se repete para que não olvides a tua própria fragilidade;  
de cada desilusão um convite à realidade;  
de cada lágrima uma lente com que melhor consigas divisar o caminho;  
de cada ofensa uma nova oportunidade de aprender a superar-te;  
de cada sofrimento uma exortação para que te fortaleças na fé;  
de cada mágoa recebida um exercício de esquecimento de ti mesmo;  
de cada crítica incentivo ao trabalho em que deves te aperfeiçoar;  
de cada ingratidão estímulo à prática do bem desinteressado;  
de cada sentimento de culpa a valorização da virtude;

## *65 - Saliva e Suor*

A tua reação de desespero diante dos problemas é que costuma conferir a eles a gravidade que não têm.

A tua serenidade reduzirá a força de impacto de toda notícia deprimente que te alcance.

A tua aceitação das provas que, direta ou indiretamente, te atingem haverá de lhes amenizar as consequências.

A tua atitude de perdão desencorajará o teu agressor.

O teu silêncio impedirá que o mal continue a se propagar através da palavra maledicente.

A tua perseverança no cumprimento do dever incomodará a consciência de teus opositores.

Os teus gestos de bondade justificar-te-ão em tuas possíveis fragilidades.

A tua invariável compreensão de todos reivindicará a compreensão dos que se habituaram a condenar os semelhantes.

A tua alegria contagiará os que vivem tristes à tua volta.

O teu entusiasmo repercutirá nos espíritos desalentados e os revitalizará na luta, que consideravam perdida.

Toda saliva dos que teorizavam a teu respeito não vale por uma única gota de suor que vertes em prol do ideal que abraçaste.

## *66 - Que Mais Queres?*

Se tens o necessário para viver, que mais queres?

O supérfluo sempre significa acréscimo de aflição.

O que te sobra e não repartes costuma te pesar na alma.

Os que reclamam de dificuldade financeira, com talão de cheques no bolso e pão à mesa, nunca deram uma volta pela periferia...

Por acaso, já estiveste num casebre em que simples quilo de alimento qualquer seria imensa fartura?

Quantos sofrem sem o conforto de um único analgésico em casa?

Quantos pais de família desempregados conheces?

Quantas crianças doentes que poderiam ser tuas não têm fácil acesso a um pediatra?

Já olhaste para ti hoje e reparaste nos teus braços e pernas perfeitos?

Somente se não tivesses o que tens é que verias quanto é muito o que consideras pouco.

Na maioria das vezes, o que podem milhões contra um simples coágulo que obstrui uma artéria?

Convence-te de que não descerás ao túmulo com o que tens, mas, sim, com o que és.

## *67 - Na Via Pública*

Ao passares por alguém na via pública, é possível que não faças ideia dos dramas que ele esteja vivenciando...

Das preocupações que carrega, que o impedem de cumprimentar-te com alegria e espontaneidade.

Não interpretes por orgulho ou indiferença o que, talvez, seja apenas sofrimento.

Quem vês caminhando na rua aparentando segurança, não sabes das dores que lhe pungem o coração...

Por um filho que enveredou pelo atalho do vício e jaz internado numa clínica psiquiátrica...

Por um cônjuge cujo desequilíbrio se cronificou e não consegue arredar pé da própria casa...

Por uma mãe ou um pai doente sobre a cama solicitando constantes cuidados de enfermagem...

Por si mesmo, que há muito anda desempregado, batendo, em vão, de porta em porta, na esperança de trabalho honesto...

Por conflitos afetivos nos quais, tantas vezes, se vê embaraçado, sem forças para deles se desvencilhar...

Não faças juízo dos teus semelhantes pelo que aparentem, porque tu mesmo sabes que, em essência, não és a imagem que se projeta de ti no espelho em que fitas.

O amigo que cruza contigo os passos é tão humano e tão carente quanto te esforças para não ser aos olhos dos teus semelhantes.

Compadece-te e endereça-lhe um pensamento de paz, rogando à Providência Divina que interceda na solução dos problemas que o afligem, assim como esperas que a Divina Providência interceda pelos teus.

## *68 - Se Te Propões a Amar*

Se te propões a amar como Jesus nos amou e ama, não esperes pela consideração do mundo.

Não creias que te seja possível conciliar interesses tão antagônicos quanto os do espírito imortal e os da matéria, que passa.

Sempre haverás de viver com o que te seja estritamente necessário, porque todo excesso de qualquer natureza pesar-te-á na consciência.

Sentir-te-ás na obrigação de mais dar que receber.

Quando se tratar de renúncia, a iniciativa de ceder em favor dos outros caberá a ti.

Não contarás com a compreensão da maioria dos que te cercam, principalmente daqueles que te integram o círculo familiar.

Conhecerás o desprezo e a humilhação da parte dos que haverão de rotular-te de desajustado social.

Porque incomodarás consciências adormecidas, raros reconhecerão o valor do teu esforço, que farão questão de deixar no desconhecimento.

Muitos te admirarão, mas jamais se encorajarão a citar-te publicamente como exemplo de servidor fiel aos princípios do Evangelho.

Dentre eles, inclusive, alguns, veladamente, permanecerão na expectativa do teu fracasso.

Outros haverão de considerar-te pretensioso demais, em face de tuas naturais limitações, atribuindo-te, eles mesmos, uma condição em que nunca te supuseste.

Contudo, se te propões imitar Jesus no amor com que Ele nos amou e ama, pagarás ao mundo o tributo que lhe é devido e prosseguirás, sabendo que este é o caminho.

## 69 – Na Seara

Na tarefa a que te vinculas, não estás a serviço de ninguém em particular.

O produto do teu suor pertence exclusivamente a ti.

Não há quem seja capaz de usurpar-te o mérito.

Não te preocupes, pois, se, por vezes, te sentes explorado em tua bondade.

Os que hoje simplesmente teorizam serão chamados amanhã a materializar os projetos que traçam para os outros.

A Causa do Bem sobre a Terra pertence ao Senhor e não a quem se imagina centralizá-la.

Não te aborreças se, em teu grupo de trabalho, te sentes servindo sob o comando de alguém, que ainda não aprendeu a pedir sem mandar.

Exercita a humildade e não percas a oportunidade de ser útil sem que teu nome necessite estar em evidência.

Sobre os ombros dos que lideram, pesa a dupla responsabilidade das coisas que ordenam e das consequências das coisas que são feitas.

A colheita é pertinente a quem lhe efetue o plantio e não tanto a quem lhe patrocine o empreendimento.

Na seara do Evangelho, não há título maior que o de servidor.

E quem se encontra a serviço de Deus certamente não está a serviço dos homens.

## 70 – *Em Muitas Circunstâncias*

Em muitas circunstâncias, é a tua própria prova que te auxilia a não resvalar em faltas de consequências mais graves.

É a tua limitação física que te impede de assumir compromissos cármicos mais pesados do que aqueles que atualmente suportas.

É o serviço estafante que te absorve o tempo que não te deixa ceder ao assédio da tentação em que complicarias o destino.

São os teus conflitos íntimos que te imobilizam a leviandade e não te consentem sorver, à derradeira gota, a transbordante taça do prazer.

São as tuas dores constantes, espalhadas pelo corpo, que não te deixam albergar pensamentos que se te cristalizariam no espírito por tempo indeterminado.

É o companheiro que te policia os passos e te requisita a afeição, de modo possessivo, que se interpõe entre ti e o abismo que se te escancara aos pés.

É o chefe da repartição que te cumula de exigências, mas que te induz ao crescimento profissional nas tarefas sob a tua responsabilidade.

É o filho doente que, não raro, te inspira ao socorro devido àquelas crianças enfermas que sofrem, sem arrimo da família e da sociedade.

É a injustiça de que foste vítima que te faz advogar a causa de todos os injustiçados do mundo.

São os traumas que suportaste na infância que, de uma forma ou de outra, te compeliram a sair da vulgaridade nos sentimentos em relação aos outros.

Não reclames, pois, dos problemas com os quais renasceste ou adquiriste em algum trecho do caminho que segues palmilhando.

Chegará um dia em que reconhecerás que as tuas dificuldades físicas, morais ou psicológicas, em suas mais variadas formas de expressão, foram as tuas maiores bênçãos.

## 71 - O Socorro do Alto

Oras e chamas pelo socorro do Alto.

O socorro do Alto, porém, nem sempre te alcança da maneira que desejas.

Antes que obtenha deferimento, cada petição que o homem formula aos Céus é estudada minuciosamente nos tribunais da Divina Justiça.

O doente grave requer imediata intervenção em leito hospitalar ou mesmo inadiável intervenção cirúrgica...

Nem sempre aquilo de que te crês mais necessitado é o de que mais te revelas carente no momento.

Raciocinando por semelhante postura, quantos já não tiveram as suas rogativas atendidas por Deus e nem se deram conta?

Pediste a solução de determinado problema que te angustiava... O problema, que não pôde ser equacionado de pronto, persistiu, mas logo aconteceu que te fez mudar radicalmente em teu modo de vivenciá-lo.

Solicitaste que te visses livre da presença de certa pessoa em tua vida... Muito embora ela continue vinculada a ti, outras pessoas apareceram e se interpuseram no relacionamento enfermigo entre ambos.

Reivindicaste apoio, por exemplo, contra a inclinação ao hábito de beber, que te degrada... No entanto, se não conseguiste ainda a completa isenção da vontade de alcoolizar-te, adoceste, e a doença adquirida não mais te permite sequer tomar um trago.

A dor, do ponto de vista espiritual, substitui com vantagem certas preocupações que poderiam se fazer causa de dores maiores.

Frustrações e embaraços, desencantos e obstáculos podem ser, para a criatura humana, a incompreensível resposta das preces por ele encaminhadas ao Criador.

Às vezes, no aparente agravamento de uma situação diante da qual o homem se vê sem forças para reagir está a intercessão capaz de operar, sem violência, o prodígio de modificá-lo para melhor.

## *72 - Viverás Para Sempre*

A morte nada mais é do que um novo arranjo nos elementos que constituem a matéria.

A essência sobrevive.

Morre a semente e nasce a flor, prece a flor e vem o fruto, que encerra, em si, a própria imortalidade.

Tudo é energia que se condensa e se transfigura.

A forma é um estado de transição.

O espírito anima o corpo que ocupa e, ao deixá-lo, o desvitaliza.

Se, porventura, alguma coisa “morresse”, morreria para se transformar em algo mais pleno de vida.

Os átomos se reordenam, as células se reagrupam.

Nada desaparece na economia do Universo.

Se desaparecesse, para onde haveria de ir?

Em contato estreito com a matéria densa é que o ser se individualiza e se sublima.

Viverás para sempre!

### *73 - Realiza o Teu Trabalho*

Realiza o teu trabalho.

Não desconsideres a crítica que te aperfeiçoa o esforço, mas não consintas que ela te paralise a ação.

Não cogites de grandes feitos.

Simplesmente, cumpre, da melhor maneira possível, o dever que te cabe.

Em hipótese alguma, aspiras a qualquer promoção pessoal às custas da tarefa sob a tua responsabilidade.

Não permaneças na expectativa do reconhecimento alheio e nem esperes contar com o apoio de muitos companheiros, na obra do bem que executas.

Faze a tua parte, consciente de que, após teres feito o que podias, ainda te ficou faltando fazer o que devias.

A tua tarefa, pequenina embora, é a tua maior bênção.

É por ela que, passo a passo, palmilhas a senda que te conduz aos Páramos Superiores.

Haja o que houver, pois, não te arredes do teu posto de serviço espiritual.

Ele é o teu ponto de referência, para que o Socorro Divino te encontre o endereço nas horas angustiantes de aflição.

Tudo quanto se realiza com amor transcende a definição das palavras e é grande demais, para que se lhe possa aquilatar o valor.

## 74 - As Tuas Ideias

As tuas ideias refletem o teu grau de amadurecimento espiritual, mas não, necessariamente, a Verdade absoluta.

O que os outros conhecem e sabem da Vida complementam o que não sabes e desconheces.

Assim sendo, não te isoles em teu ponto de vista e nem deixes de considerar a opinião alheia.

Todos estamos a caminho, e casa lance da jornada empreendida nos oferece uma visão diferente da paisagem que nos cerca.

O verdadeiro sábio é aquele que guarda consciência da relatividade dos conceitos sobre os quais é chamado a se expressar.

De modo imperceptível, todas as coisas estão em constante processo de mudança.

Conserva, pois, a tua mente sempre receptiva a novas concepções existenciais.

É natural que o progresso te espante, mas isso não deve te servir de pretexto para que a ele te oponhas, defendendo a retrógrada posição que ocupas no jogo das convenções estipuladas.

Em teu próprio benefício, admite a possibilidade de que possas estar equivocado em relação ao que contestas.

Apenas e tão-somente o Bem jamais se altera em seus valores fundamentais.

A Verdade é luz de brilho gradativo aos olhos dos homens habituados às trevas.

Se saíesses, de improviso, da caverna ensombreada em que te acomodas e tateias, o esplendor solar, em te ofuscando a visão da realidade lá fora, equivaleria à cegueira em que, há séculos, voluntariamente te aprisionas.

*75 – Nem Tão Depressa, Nem Tão Devagar*

Nem tão depressa, que te inquietes; nem tão devagar, que te acomodes.

Nem tão depressa, que te precipites; nem tão devagar, que te retardes.

Nem tão depressa, que te agites; nem tão devagar, que te anules.

Nem tão depressa, que sofras; nem tão devagar, que te insensibilizes.

Nem tão depressa, que te agites; nem tão devagar, que te anules.

Nem tão depressa, como se não precisasses dos outros; nem tão devagar, como se não dependesses de ti.

Nem tão depressa, que violente convicções; nem tão devagar, que seja falta de amor ao ideal.

Nem tão depressa, que não se enraíze; nem tão devagar, que não produza frutos.

Nem tão depressa, que seja agora; nem tão devagar, que não seja nunca.

Nem tão depressa, que não vejas acontecer; nem tão devagar, que acontecer não faças.

Nem tão depressa, que não possas; nem tão devagar, que não queiras.

Nem tão depressa, que a doença te acometa; nem tão devagar, que a apatia te domine.

Nem tão depressa e nem tão devagar, fora do ritmo que Deus imprime no aperfeiçoamento de sua própria Obra.

*76 - Se, Porventura*

Que objetivo persegues na Vida?

Que vitória pretendes alcançar?

A da posse efêmera, de que a morte, inevitavelmente, te despojará?

Em que concentras os teus esforços?

Na ilusória conquista de *status*, em que te satisfaças por tão pouco?

Afinal, com quem competes?

Com o teu vizinho, com o teu parente, com o teu amigo?

Nada das coisas que contigo reténs será teu para sempre.

Por mais faças, não evitarás o declínio de tuas forças físicas e de teus reflexos.

Com o que haverás de enfrentar a hora do crepúsculo em tua existência no corpo?

De que se repletam as tuas mãos? De ouro ou de bênçãos?...

Se, porventura, a morte hoje te convocasse, com o que haverias de partir, em demanda aos novos caminhos que te esperam nas sendas do infinito?...

## *77 - Se Jesus Nos Ignorasse*

Por mais te distancies por teus méritos, não olvides os que permanece na retaguarda.

Os que se frustraram a vida inteira e não conseguiram te acompanhar...

Os que renasceram com pesados fardos a lhes anularem praticamente todos os esforços...

Os que se perderam no labirinto de experiências infelizes...

Os que não lograram superar os conflitos psicológicos que lhes tolheram a iniciativa...

Os que se viram impedidos de avançar, estacionando ao lado de corações queridos em grandes provações...

Os que não tiveram as oportunidades que te sorriram ou não souberam aproveitá-las de modo conveniente...

Os que foram vitimados pelas tentações que, desde o berço, lhes permearam os passos.

Os que não acreditaram em sua própria capacidade de realização e não investiram em si mesmos...

Os que não contaram com o apoio inicial que te abriu caminho para o êxito...

Por mais te alteies, não os esqueças, como se nada tivesses a ver com os que ficaram para trás.

O que haveria de ser de nós outros, vermes humanos rastejando no solo do planeta, se Jesus Cristo nos ignorasse a indigência, no esplendor de sua glória, e nos deixasse entregues às conseqüências do próprio infortúnio?

*78 - Nada Serás*

Por mais conheças e mais saibas.

Por mais tenhas sido ou sejas ainda.

Por mais recursos amoedados a teu dispor.

Por mais influência política detenhas.

Por mais força física e lucidez de inteligência.

Por mais destaque no campo da Fé.

Por mais fluente te seja o verbo na exposição da Verdade.

Por mais procurares fazer em benefício do próximo.

Por mais respeito inspires à tua volta.

Por mais ovacionado sejas pela tua capacidade empreendedora.

Por mais te reverenciem os teus contemporâneos...

Se não tiveres grandeza de coração e verdadeiro amor em tuas atitudes, nada serás daquilo que aparentas ser e ainda bem menos do que os homens te imaginam.

## 79 – O Que Saberias Dizer?

Se não consegues compreender o que se passa, não te desalentes e nem tem rendas às sugestões da incredulidade.

Estás, evidentemente, a caminho, mas ainda muito distante do ponto do perfeito entendimento da Vida.

Tudo tem uma razão lógica de ser e transcende a opinião do homem comum.

O Universo não se move ao acaso e as Leis que o regem não funcionam com base no imprevisível.

Um grão de areia, tanto quanto uma estrela que brilha no firmamento, cumpre com a tarefa que lhe é pertinente no contexto da Criação.

O que te parece suceder à revelia do Criador, obedece a ditames de ordem superior que não te atendem aos caprichos.

Os sentidos espirituais de que dispões na atualidade são tão limitados quanto as tuas percepções de natureza somática.

O espírito é imortal e todos os fenômenos de dor que o acontecem são experiências que se lhe estratificam no íntimo.

Não te detenhas na apreciação aparente das coisas e nem lhes dê uma interpretação definitiva.

Por que concluir pelo cepticismo, se os teus questionamentos permanecem, temporariamente, sem resposta?

Porventura, duidavas da existência de teu corpo físico, quando a Ciência ainda engatinhava no conhecimento dele?

O que saberias dizer, ainda hoje, a respeito da natureza do pensamento e das emoções mais sutis que lhe constituem o ser?...

## *80 - Opção Tua*

Evoca a Presença Divina em tuas preces e segue fazendo o melhor.

Não temas o futuro e nem te assombre o presente.

Aplica-te em acertar sempre ou em retificar os próprios equívocos cometidos.

Não te martirizes em teus erros nem te justifiques em teus deslizes.

Faze de cada dia uma nova oportunidade de aprendizado e ascensão.

Se te decidires a cruzar os braços eternamente, passarás a eternidade de braços cruzados.

Em teu raio de ação, tens o de que necessitas com a finalidade de abarcar o Universo.

O trabalho que engrandeces com o teu esforço é o mesmo que te valoriza.

Para ser mais do que é, ninguém precisa receber mais do que tem recebido.

Toda a sabedoria que almejas se encontra encerrada em teu espírito.

Ser um ponto de luz ou um traço de treva é opção tua.

Se o quiseres, o teu encontro com Deus poderá se dar ainda hoje, no exato lugar em que te encontras.